



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

MANUTENÇÃO E CUIDADOS COM A PRÓTESE PARCIAL FIXA

Isabele Cristina Alves Costa

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
isabele.costa@aluno.unifametro.edu.br

Jocelia Matias de Lima

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
jocelialima@icloud.com

Bárbara Silveira de Moraes

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
barbarasilveiram1@hotmail.com

Francisca Amanda Ximenes Nobre

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
amandaximenes.n@hotmail.com

Sinara Rebeca Sá Moura

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
sinararebeca75@gmail.com

Jandenilson Alves Brígido

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
jandenilson.brighido@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Processo de Cuidar

Encontro Científico: VIII Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

RESUMO

Introdução: A Prótese parcial fixa é muito utilizada nos tratamentos odontológicos, podendo ajudar a solucionar casos de perda unitária de dente ou na reabilitação de múltiplas perdas, sendo capaz de devolver a função, estética e a autoestima do paciente. Para este tipo de reabilitação ter sucesso é necessário uma série de cuidados. **Objetivo:** Apresentar uma revisão de literatura sobre a manutenção e cuidados com a prótese fixa e relatar a elaboração de um folder sobre os cuidados com a Prótese fixa para pacientes do Complexo Odontológico da Unifametro. **Métodos:** Para a elaboração deste trabalho foi realizada pesquisa em artigos nas bases de dados Pubmed e SciELO, utilizando os descritores cadastrados no DeCS: Higiene



Oral, Saúde Bucal e Prótese Fixa. A busca inclui artigos publicados nos últimos cinco anos, estudos dos demais idiomas. Após a leitura dos títulos e resumos, foi aplicada uma série de critérios de exclusão e inclusão, foram selecionados 8 artigos para a elaboração do presente trabalho. **Resultados:** Os estudos apontam que a manutenção da prótese fixa e a adequada higiene oral são fatores cruciais para se obter sucesso no uso de próteses fixas, o descuido com a higiene oral acarreta uma sequência de problemas. **Considerações finais:** O Cirurgião-Dentista tem um papel importante na conscientização do paciente que faz uso de prótese parcial fixa no que se diz a respeito a manter uma boa higiene oral e comparecer as visitas periódicas ao dentista.

Palavras-chave: “Oral Hygiene”; “Fixed Prosthesis”; “Oral Health”.

INTRODUÇÃO

A perda de um elemento dentário ou parte de sua porção coronária pode contribuir de forma negativa na qualidade de vida das pessoas, causando impactos na vida emocional e física. Perder dentes, não afeta somente a estética, como a oclusão e fonética. Devido a redução da capacidade mastigatória, muitos pacientes acabam sofrendo alterações até na sua rotina alimentar. A reabilitação através do uso de próteses dentária, vem como uma forma de devolver a função, saúde bucal e o bem-estar (BITENCOURT et al., 2019).

A Prótese parcial fixa é comumente utilizada nos tratamentos odontológicos, podendo ajudar a solucionar casos de perda unitária de dente ou na reabilitação de múltiplas perdas, podendo devolver o conforto e a autoestima do cidadão. Este tipo de prótese é caracterizado por ser fixa, sendo apoiada em dente natural, o paciente não pode fazer a remoção dela, necessitando de uma visita regular ao cirurgião dentista para realizar o controle da saúde bucal (SHRESTHA et al., 2020).

Segundo Zavanelli (2018), para se ter um bom resultado utilizando a prótese do tipo fixa, uma série de fatores tem que serem aliadas, como uma correta anamnese, planejamento, preparo e cimentação adequada. O planejamento é uma ferramenta crucial durante o tratamento, uma peça deve apresentar uma boa adaptação no remanescente dentário, cimentação com materiais de qualidade e respeitar os limites dos preparos subgengivais.

O sucesso da prótese se dá pela satisfação do paciente, longevidade da peça, saúde pulpar e gengival. Além desses fatores, outra condição importante para uma reposta positiva é o controle de placa bacteriana na cavidade oral, uma higiene bucal deficiente pode interferir de

forma negativa no tratamento. Podendo assim, contribuir para o surgimento de cáries e problemas periodontais (BANDELA et al., 2020).

Deste modo, o presente trabalho tem como objetivo apresentar uma revisão na literatura sobre a manutenção e os cuidados que os portadores de prótese fixa devem ter, além de relatar a elaboração de um *Folder* sobre os cuidados com a PPF, que será disponibilizada para pacientes do Complexo Odontológico do Centro Universitário Fametro.

METODOLOGIA

Para a produção deste trabalho, foi realizado uma pesquisa de artigos em bases dados como o *Pubmed* e *SciElo*, utilizando as seguintes palavras chaves: “Oral hygiene”; “Fixed prosthesis” e “Oral Health”. Todos os descritores utilizados estão cadastrados no DeCs.

Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos publicados nos últimos 5 anos, artigos com enfoque em seres humanos, estudos que tivessem como temática principal os cuidados com a prótese fixa e higiene oral de pacientes portadores de próteses. Foi utilizado os seguintes critérios de exclusão: artigos não disponíveis para acesso, estudos que utilizem outro tipo de espécie animal e estudos com mais de 5 anos de publicação. Após a leitura de títulos e resumos, nove artigos foram selecionados para a confecção deste trabalho (Tabela 1).

Para contribuir na disseminação de informação, foi confeccionado um *Folder* sobre cuidados que o paciente portador de prótese fixa deve ter, o material será disponibilizado no Complexo odontológico do Centro Universitário Fametro.

Tabela 1. Critérios utilizados para a seleção dos artigos.

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO
Artigos publicados nos últimos 5 anos	Artigos não disponíveis para acesso
Artigos que abordassem sobre os cuidados com a prótese fixa	Artigos que utilizem outro tipo espécie animal
Artigos com seres humanos	Artigos com mais de 10 anos de publicação

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Vinte e quatro artigos foram reconhecidos. Inicialmente a seleção dos artigos foi dada pela leitura de títulos e resumos, sendo descartados estudos que não se encaixavam. Em um segundo momento, foi realizado a leitura na íntegra dos textos, sendo selecionado oito artigos no total (Tabela 2).

Tabela 2. Artigos selecionados para a revisão

AUTOR E ANO	PRINCIPAIS ACHADOS
Asquino et al., 2019	De acordo com a revisão de literatura, os autores defenderam a utilização de escovas interdentais como um método eficaz de limpeza em prótese fixa.
Bandela et al., 2016 e Bitencourt et al., 2019	Na pesquisa de ambos autores, foi relatado que boa parte dos pacientes que sofreram perda de elementos dentários devido a falta de orientação sobre higienização oral. Os estudos apontam que a reabilitação oral só terá êxito com uma adequada higiene oral.
Geibella et al., 2016	De acordo com a pesquisa, os autores apontam que muitos dos pacientes portadores de prótese fixa não tem conhecimento sobre como manter sua higiene bucal.
Maeda et al., 2019	O estudo in situ relata que o uso de escovas elétricas contribuem para remoção de placa bacteriana em próteses fixas suportadas por implantes. Os autores salientam a importância do retorno periódico ao dentista.
Padoim et al., 2018	Através da revisão de literatura, os autores apontaram que dentista deve instruir detalhadamente como higienizar adequadamente as coroas, sendo necessária uma meticulosa atenção na prescrição dessas instruções.
Shrestha et al., 2020	Os autores defenderam que a manutenção de uma boa higiene oral com uso dos corretos instrumentos é muito importante para o sucesso a longo prazo do tratamento reabilitador.
Zavanelli et al., 2018	Na pesquisa os autores constataram que a maior parte das pessoas que utilizam prótese fixa, o qual apresentam recessão gengival, bolsas periodontais e cárie recorrente, são aqueles que reconhecem não saber executar nenhuma das instruções de higiene.

Bandela et al. (2016) e Bitencourt et al. (2019), apontam os problemas que a perda de elementos dentários podem interferir na qualidade de vida das pessoas. Grande parte dessa perda se dá pela falta de informação sobre a higiene oral, a reabilitação oral só é tida com êxito, quando as devidas medidas de higiene oral são implementadas na rotina do paciente.

Padoim et al. (2018) relatam que elementos protéticos com má adaptação e sobrecontorno podem gerar um espaço de acúmulo de placa bacteriana, possibilitando o surgimento de problemas periodontais. Para existir um tratamento adequado, a prótese e a periodontia devem andar em harmonia. No estudo ainda é abordado, que o Dentista deve instruir detalhadamente como higienizar adequadamente as coroas, sendo necessária uma meticulosa atenção na prescrição dessas instruções.

No estudo de Geibella et al. (2016) ressaltaram que muitos pacientes possuem uma falta de conhecimento sobre as medidas de higiene bucal e a importância da manutenção de próteses fixas com acessórios odontológicos. O estudo salienta que muitos Cirurgiões Dentistas não deram atenção às instruções pós-tratamento relativas à manutenção das próteses fixas. Já Zavanelli et al. (2018) constataram que a maior parte das pessoas que utilizam prótese fixa, o qual apresentam recessão gengival, bolsas periodontais e cárie recorrente, são aqueles que

reconhecem não saber executar nenhuma das instruções de higiene bucal. Muitas pessoas alegaram que os Dentistas não explicam como deve ocorrer a manutenção da prótese fixa.

Maeda et al. (2019) constataram que instrumentos odontológicos auxiliares como escovas elétricas, podem ser uma ferramenta de grande contribuição no controle de placa bacteriana em pacientes que fazem uso de próteses fixas suportadas por implantes. O estudo ressalta a importância do retorno periódico ao Dentista, pacientes que possuem um déficit de limpeza podem acabar sofrendo de doenças periimplantares, essa patologia pode ocasionar a perda dos implantes e consequentemente da prótese.

Asquino et al. (2019) apontam que escovas interdentais podem ser uma grande aliada na remoção de placa bacteriana para pessoas que utilizam prótese fixa. O estudo aborda que este tipo de escova promove uma limpeza eficaz nas áreas interdentais, locais em que muito pacientes com PPF negligenciam durante o processo convencional de Higiene. Para Shrestha et al. (2020), a manutenção de uma boa higiene oral com uso dos corretos instrumentos é muito importante para o sucesso a longo prazo do tratamento reabilitador. É enfatizado que o dentista precisa prestar atenção nas suas instruções pós tratamento, reforçando sobre a importância da manutenção da prótese fixa.

Como relatado nos estudos, muitos pacientes desconhecem ou até mesmo não sabem manter uma correta higiene bucal. Tendo em vista contribuir para a melhoria do bem-estar dos pacientes do Complexo odontológico do Centro Universitário Fametro, as monitoras da disciplina de prótese desenvolveram um *Folder* que descreve uma série de cuidados que o paciente com prótese fixa deve ter. O folder confeccionado no programa *Power Point*, dispõe de uma sequência de informações, contendo ilustrações, linguagem simples e sucinta (Tabela 3).

Tabela 3: Informações presente na cartilha informativa.

- O que é a prótese fixa.
- Maneira correta de escovar os dentes.
- Utilização de escovas interdentais.
- Importância de utilizar o fio dental.
- A relevância de manter visitas regulares ao Dentista.

É dever do cirurgião-dentista esclarecer todo tipo de dúvida que as pessoas venham ter sobre o seu tratamento, ao identificar uma negligência por parte do paciente nos seus cuidados bucais, é de extrema importância informar sobre os cuidados e a manutenção que os



portadores de prótese fixa devem ter. A falta de conhecimento é um dos fatores que favorece no descuido com a saúde oral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, o presente estudo ressalta a importância de existir uma conscientização do paciente que faz uso de prótese parcial fixa no que se diz a respeito a manter uma boa higiene oral e respeitar as visitas periódicas ao dentista, visando obter uma boa saúde bucal e preservação da prótese utilizada. O folder confeccionado com informações retiradas da literatura, vem como uma ferramenta auxiliar para reforçar os cuidados que os pacientes do Complexo Odontológico do Centro Universitário Fametro devem ter com a sua higiene oral.

REFERÊNCIAS

ASQUINO, N.; VILLARNOBO, F. Cepillos interdetales, de la teoría a la práctica. Revisión de literatura e indicaciones clínicas. **Odontoestomatología**, v. 21, n. 33, p. 46-53, 2019.

BANDELA, V. et al. Oral Health-Related Quality of Life (OHRQoL) in Patients' with Dental Prosthesis. **Pesqui. Bras. Odontopediatria Clín. Integr.**, v. 20, e 0006, 2020.

BITENCOURT, F. V. et al. Experiências de perda dentária em usuários adultos e idosos da Atenção Primária à Saúde. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 1, p. 169-180, 2019.

GEIBALLA, G. H. et al. Patients' satisfaction and maintenance of fixed partial denture. **European journal of dentistry**. vol. 10, n. 2, p. 250-253, 2016.

MAEDA, T. et al. Efficacy of electric-powered cleaning instruments in edentulous patients with implant-supported full-arch fixed prostheses: a crossover design. **International Journal of Implant Dentistry**. vol. 5, n. 7. P. 26, 2019.

PADOIM, K. S. C. A importância do perfil emergencial em prótese fixa: revisão de literatura e relato de caso. **Journal of Oral Investigations**, v. 7, n. 2, p. 79-88, 2018.

SHRESTHA, L.; PRADHAN, D.; LOHANI, J. Satisfaction Level among Patients Treated with Fixed Dental Prosthesis in a Tertiary Care Hospital: A Descriptive Cross-sectional Study. **JNMA J Nepal Med Assoc**, v. 258, n. 221, p. 15-19, 2020.



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

ZAVANELLI, A. C. et al. Data collection about failures in fixed partial dentures: 1-year monitoring. **RGO, Rev. Gaúch. Odontol.**, v. 66, n. 3, p. 250-256, 2018.